Sequência Didática 6

Componente curricular: História Ano: 9º Bimestre: 2º

Título: Era Vargas: populismo e trabalhismo

Objetivos de aprendizagem

* Entender o contexto social da crise da Primeira República, do advento do getulismo e da chamada Era Vargas.

**Objeto de conhecimento** – O período varguista e suas contradições.

**Habilidade trabalhada** – **(EF09HI02)** Caracterizar e compreender os ciclos da história republicana, identificando particularidades da história local e regional até 1954.

* Compreender a importância histórica do trabalhismo na alteração do panorama político do Brasil no   
  século XX.

**Objeto de conhecimento** – O trabalhismo e seu protagonismo político.

**Habilidade trabalhada** – **(EF09HI06)** Identificar e discutir o papel do trabalhismo como força política, social e cultural no Brasil, em diferentes escalas (nacional, regional, cidade, comunidade).

Tempo previsto: 250 minutos (cinco aulas de aproximadamente   
50 minutos cada).

Materiais necessários

* livro(s);
* caderno;
* projetor;
* fotografias e charges;
* computador, *tablet* ou celular com acesso à internet.

Desenvolvimento da Sequência Didática

Etapa 1 (Aproximadamente 50 minutos/uma aula)

Inicie esta sequência solicitando aos alunos que se organizem em grupos. Em seguida, projete ou distribua reportagens e imagens sobre questões relativas aos direitos dos trabalhadores no Brasil e a reforma trabalhista de 2017. Peça-lhes que discutam o assunto durante 10 minutos e formulem uma opinião comum sobre os direitos e deveres dos trabalhadores no Brasil e sua representação política e social. Com base nisso, comente que parte da legislação trabalhista em vigor foi consolidada na chamada Era Vargas. Peça-lhes que, ainda organizados em grupos, leiam um texto didático sobre a crise do poder oligárquico e a eleição de 1930, que desembocou no processo conhecido como Revolução de 1930.

Destaque a formação da Aliança Liberal, artifício político criado pelas oligarquias dissidentes da Paraíba e do Rio Grande do Sul contra a paulista e a mineira, que estavam no poder. Para ilustrar o cenário da crise, escreva na lousa os tópicos a seguir.

* Cenário de crise das oligarquias:

– declínio da economia cafeeira por causa da crise internacional;

– indicação do paulista Júlio Prestes ao governo federal, criando a dissidência mineira;

– acusação de fraude nas eleições de 1930, em que Júlio Prestes foi vitorioso;

– assassinato do presidente da Paraíba, João Pessoa, aliado político de Vargas, na chamada Revolta da Princesa.

* Eclosão da chamada Revolução de 1930: derrubada das antigas oligarquias da Primeira República e instalação de um novo regime político centrado no Executivo federal.

Trate do descontentamento político generalizado durante a administração Washington Luís e da descrença nas instituições da Primeira República, o que criou uma situação favorável à emergência de um movimento de oposição ao regime oligárquico. Se houver tempo, projete ou distribua para os grupos charges históricas que satirizam a política do café com leite e a crise no final da década de 1920, como as de Storni, publicadas na revista *Careta*, para que eles entrem em contato com documentos que expressam o descontentamento com a situação do país na época.

Explique, por fim, que a Aliança Liberal se aproveitou desse cenário para, em outubro de 1930, lançar seu levante, que se tornou vitorioso e pôs fim ao governo de Washington Luís, substituindo-o por uma junta militar, que mais tarde transferiu o poder a Getúlio Vargas. Conclua essa etapa da Sequência Didática problematizando a ideia de “Revolução de 1930”, caracterizando o movimento como um golpe nos modelos tradicionais, não como revolucionário, e mostrando que os conceitos políticos podem ser manipulados para representar um ponto de vista específico de interesse dos grupos vencedores na luta política.

Etapa 2 (Aproximadamente 50 minutos/uma aula)

Apresente aos alunos o governo provisório de Vargas (1930-1934) e a sua consolidação no poder. Trate das primeiras medidas tomadas pelo governo provisório: dissolução do Congresso Nacional e das assembleias municipais e indicação de interventores estaduais no lugar dos tradicionais presidentes de província. Contextualize o impacto da chamada Lei de Sindicalização. Diga aos alunos que o controle da representação sindical pelo governo federal era uma forma corporativista de minimizar as manifestações trabalhistas e de transformar os trabalhadores em força política aliada ao regime.

Trabalhe questões relativas ao Código Eleitoral de 1932, que dava início à Justiça Eleitoral e instituía o voto secreto (em oposição aos mecanismos de controle da Primeira República) e o voto feminino (permitido, no entanto, com severas restrições – podiam votar apenas mulheres casadas, com aprovação do cônjuge, ou viúvas e solteiras que apresentassem condições de renda própria).

Depois disso, trate da insatisfação da elite paulista com as medidas centralizadoras do governo Vargas e sua oposição ao interventor João Alberto Barros, militar de origem pernambucana. Comente que a formação da Frente Única Paulista foi resultado da aliança da dissidência do Partido Democrático (que antes havia se aliado a Vargas) com o Partido Republicano Paulista, representante tradicional das oligarquias da Primeira República. Comente os movimentos de 9 de julho, o combate do governo provisório às tropas paulistas, o movimento e a memória do chamado MMDC e, por fim, a derrota dos revoltosos, que, embora tivessem sido militarmente vencidos, conseguiram pressionar o governo pela reconstitucionalização, assim como pela nomeação de um interventor de origem paulista, Armando Salles de Oliveira.

Após trabalhar as questões relativas ao governo provisório, retome com a turma os principais pontos discutidos e escreva um resumo na lousa, como o apresentado a seguir.

* Governo provisório de Vargas (1930-1934):

– concentração de poderes no Executivo;

– fechamento do Legislativo e nomeação de interventores federais;

– aproximação com as camadas operárias e controle sindical;

– criação de um Código Eleitoral e direito de voto secreto e feminino;

– revolta paulista: Revolução Constitucionalista de 1932;

– aprovação da Constituinte.

* Constituição de 1934:

– república federativa;

– voto obrigatório para homens maiores de 18 anos e a possibilidade do voto feminino para mulheres que exercessem cargo remunerado;

– nacionalização dos recursos naturais (sobretudo hídricos e minerais);

– manutenção do serviço militar obrigatório.

Mencione, também, a eleição indireta de Vargas à Presidência durante a Constituinte, assim como o estabelecimento de seu mandato de quatro anos sem possibilidade de reeleição. Solicite como tarefa de casa a leitura de texto didático que abarque a Ação Integralista Brasileira(AIB) e a Aliança Na­cional Libertadora(ANL), a Intentona Comunista, o Plano Cohen e a instauração do Estado Novo, as características do Estado Novo (o desenvolvimento econômico, a leis trabalhistas, o Departamento de Imprensa e Propaganda – DIP –, a cultura, a questão indígena com a “Marcha para o Oeste” etc.) e o fim do Estado Novo.

Etapa 3 (Aproximadamente 100 minutos/duas aulas)

Comente com os alunos que, entre 1934 e 1937, o extremismo político no Brasil se relacionava com o cenário de ascensão do nazifascismo e do socialismo. Peça-lhes que apresentem suas impressões sobre o que leram a respeito da AIB e da ANL. Depois que eles se manifestarem, comente as características de cada grupo e o posicionamento de Vargas, tentando se manter árbitro dos conflitos políticos e sociais.

Explique a eles que, com base na então criada Lei de Segurança Nacional, o governo Vargas tornou ilegal a existência da ANL, causando muito descontentamento nos grupos representados por ela. Teve início, então, o movimento comandado pelo ex-tenente Luís Carlos Prestes, que, ouvindo instruções da Internacional Comunista, organizou três levantes nas bases militares de Natal, Recife e Rio de Janeiro, no movimento que ficou conhecido como Intentona Comunista. Explique que a resposta do governo foi rápida, desmantelando os levantes e promovendo intensa perseguição a seus organizadores. Comente a prisão de Prestes, assim como a deportação de sua esposa Olga Benário (de origem judaica) para a Alemanha nazista. Por fim, conclua a exposição explicando aos alunos que o governo Vargas utilizou a ideia de “ameaça do comunismo” no período de crise para angariar poder político e se assentar no poder e, ao mesmo tempo, retaliar seus inimigos políticos.

Apresente, então, o cenário que levou ao golpe de Estado de 1937. Trabalhe com os alunos a questão do medo generalizado da “ameaça vermelha”, assim como o forjado Plano Cohen, que serviu de sustentáculo narrativo para que Vargas, às vésperas da eleição, dissolvesse novamente o Congresso e implantasse a ditadura do Estado Novo. Atrelado a tal processo estava o estabelecimento de uma constituição que cerceava os direitos individuais e estabelecia um complexo e eficiente aparato de controle estatal sobre a sociedade.

Estabelecida a ditadura, Vargas promoveu uma série de medidas que se destacaram no campo das políticas econômica e social. Solicite aos alunos que digam, com base na leitura prévia em casa, algumas características do Estado Novo. Procure guiar os apontamentos dos alunos para que eles citem aspectos essenciais do período, como a legislação trabalhista. Escreva, na lousa, tópicos como os sugeridos a seguir, ajudando os alunos a sintetizar os argumentos principais.

* Governo Constitucional de Vargas (1934-1937):

– disputa entre os grupos de esquerda e direita – ANL (socialista) e AIB (fascista);

– Intentona Comunista (1935);

– Plano Cohen (1937) – golpe de Estado com o qual Vargas se manteve no poder.

* Ditadura do Estado Novo (1937-1945):

– Constituição outorgada – imposição do autoritarismo;

– desenvolvimento econômico e industrial;

– medida trabalhista – criação da Constituição das Leis do Trabalho (CLT) (1943);

– propaganda do líder e do regime – criação do DIP;

– instituição de um discurso nacionalista.

Para terminar, proponha um debate em torno dos conceitos populismo e trabalhismo. Pergunte aos alunos:

* É possível identificar Vargas com essas definições?
* Como elas estão ou não relacionadas com as medidas tomadas por Vargas?
* Vocês consideram que esses conceitos ajudam a definir políticas de governantes atuais? Por quê?

Após a conclusão da discussão, mostre que aspectos desenvolvidos ao longo da chamada Era Vargas ainda estão presentes na vida política do país.

Etapa 4 (Aproximadamente 50 minutos/uma aula)

Essa etapa será dedicada aos aspectos da cultura e da propaganda do regime Vargas. Proponha aos alunos que se sentem em círculo ou se organizem no formato de U. A intenção é que se possa ler, discutir e analisar aspectos importantes do período varguista de forma que os alunos exerçam o protagonismo.

Retome a leitura feita em casa dos temas sobre cultura e propaganda e sobre o DIP, ressaltando que a ditadura getulista controlava a população pelos meios midiáticos tradicionais e por meio do DIP, que veiculava narrativas de ordem em eventos cívicos e era responsável pela alta censura aos opositores do regime. Peça aos alunos que se posicionem a respeito dessas ações do Estado Novo, que tiveram papel central na institucionalização da ditadura. Mostre que esses elementos são decisivos para a manutenção do regime ditatorial.

Em seguida, discuta com eles a utilização da cultura popular, especialmente o samba, pelo Estado de acordo com seus interesses políticos. Mostre, ainda, que a ditadura criou um discurso nacionalista em torno das comunidades indígenas, subordinando-as aos interesses do Estado no processo de ocupação das regiões Centro-Oeste e Norte do país.

Discuta, então, questões relativas à participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial, que enfraqueceu o regime tanto no aspecto ideológico (pois não tinha sentido uma ditadura apoiar governos democráticos contra regimes nazifascistas) quanto no econômico (pois o governo utilizou recursos para o esforço de guerra). Diga aos alunos que, diante da pressão da sociedade pela democratização do país, o Estado Novo anistiou os presos políticos, extinguiu o DIP e retomou o processo eleitoral, marcando uma eleição para dezembro de 1945.

Fale sobre a formação dos partidos políticos nacionais e a grande popularidade de Vargas, que, mesmo durante o contexto ditatorial, tinha muitos apoiadores (como os participantes do queremismo, movimento social que buscava a manutenção de Vargas no poder). Apesar de forçado a renunciar pelos militares, Vargas elegeu seu sucessor, Eurico Gaspar Dutra, que havia sido seu ministro da guerra.

Discuta com a turma a memória geral da Era Vargas, problematizando a figura do presidente como inaugurador de um “Brasil moderno”, como “pai dos pobres” e também como ditador e populista. Analise com os alunos a questão da memória histórica construída em torno de figuras como Vargas, que é fundamental para o entendimento do processo político no Brasil, e peça-lhes que resolvam atividades de sistematização e de aprofundamento, com análise de imagens como charges, como tarefa de casa, usando a correção posterior desses exercícios para verificar o que foi mais facilmente compreendido por eles e o que será necessário trabalhar de forma mais persistente ou precisará ser retomado quando for apresentado o conteúdo sobre o segundo governo Vargas.

Em seguida, peça aos alunos que produzam individualmente uma dissertação utilizando os referenciais propostos nas “atividades recorrentes” do “Plano de Desenvolvimento” sobre o tema “Populismo e trabalhismo durante a Era Vargas”.

Espera-se que, além de basear suas opiniões e comentários em dados de fonte confiável, os alunos apresentem em seus textos as constantes tensões do trabalhismo durante a Era Vargas, relativas à criação de leis trabalhistas, ao cerceamento e ao silenciamento dos sindicatos. Considere positivas as discussões acerca da representação política de Vargas, assim como sua crítica e problematização, se for feita de forma correta. Verifique se os alunos compreendem a multiplicidade de temporalidades da Era Vargas e sua relação com um contexto histórico internacional, bem como a constituição da relação entre Vargas e as massas, estabelecendo a noção de populismo. Ao produzir uma dissertação, argumentando com respaldo em dados e informações confiáveis, a atividade contribui para o desenvolvimento da **Competência Geral da Educação Básica no 7**.

Avaliação

Pretendeu-se, nesta sequência, expor e compreender as principais facetas do período conhecido como Era Vargas, de 1930 a 1945.

A avaliação deve ser feita em todas as etapas do desenvolvimento da atividade. Podem ser avaliados a participação, o comprometimento, a organização e a criatividade dos alunos.

Durante o desenvolvimento da atividade, observe se cada aluno:

* participou, levantando questões e procurando sanar dúvidas;
* interagiu com os colegas e com você;
* compreendeu corretamente as noções de trabalhismo e populismo;
* entendeu a dualidade de muitas das manifestações sociais e políticas do período, sobretudo no campo do sindicalismo;
* percebeu que a figura de Vargas foi controversa, sendo endeusada por uns e execrada por outros;
* compreendeu os conceitos trabalhados na atividade.

Além dos itens anteriores, seguem questões referentes às habilidades desenvolvidas nesta sequência:

**1.** Descreva o cenário político e econômico brasileiro que possibilitou a eclosão da chamada Revolução de 1930.

*Sugestão de resposta: o cenário político e econômico estava marcado pela crise política, evidenciada com a criação da Aliança Liberal e a contestação do resultado das eleições de 1930, e pela crise econômica, provocada pela desvalorização do café no mercado internacional em razão da crise de 1929. Esses fatores criaram condições para o levante dos opositores das oligarquias paulista e mineira no poder na chamada Revolução de 1930.*

**2.** Em 1943, Vargas decretou a CLT, unificando a legislação tra­balhista. Identifique itens da CLT que ainda estão em vigor e que sofreram alteração.

*Sugestão de resposta: a CLT estabeleceu, entre outros direitos, férias remuneradas, fixação de um salário mínimo nacional, jornada de trabalho de 8 horas diárias, licença-maternidade e proibição do trabalho para menores de catorze anos. Muitos itens estão em vigor até os dias de hoje, mas outros sofreram alteração, como a jornada de trabalho, que após a reforma de 2017 pode ser de doze horas diárias, com 36 horas de descanso, mantendo-se o limite de 44 horas de trabalho por semana. Além disso, as férias podem ser divididas em até três períodos, nenhum deles menor do que cinco dias corridos e pelo menos um maior que catorze dias corridos.*

**3.** Explique por que é possível dizer que a participação brasileira na Segunda Guerra Mundial ao lado dos Aliados foi uma incoerência.

*Sugestão de resposta: espera-se que os alunos compreendam que a decisão do governo de apoiar os Aliados para combater o na­zifascismo tornou insustentável a manutenção do regime varguista, pois era uma contradição defender a democracia em uma guerra internacional e manter, internamente, uma ditadura.*

Após o trabalho com a sequência, apresente aos alunos a autoavaliação a seguir.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| AUTOAVALIAÇÃO | SIM | NÃO |
| Participei da discussão inicial sobre leis trabalhistas, respeitando a opinião dos meus colegas? |  |  |
| Fiz todas as atividades propostas, em sala de aula e em casa? |  |  |
| Produzi a dissertação utilizando dados retirados de fonte confiável para justificar minhas ideias e afirmações? |  |  |
| Identifiquei as principais características do período da história brasileira denominado Era Vargas? |  |  |